

A inacessibilidade à bens culturais nas periferias goianienses

Bruna de Freitas, Ellis Sena, Isadora Rodrigues, Gabriela da Silva (Orientadora), Lucas Salvino (Co-orientador)

Escola Sesi - Planalto, Goiânia-GO

INTRODUÇÃO

O estudo realizado pela equipe Atenas, da Liga de Ciências da escola Sesi Planalto em Goiânia, analisa criticamente a sociedade local, destacando a relevância do acesso aos bens culturais na formação de um indivíduo crítico. Com base em pressupostos teóricos que consideram a cultura como identidade e herança social, o trabalho explora as interconexões entre cultura, evolução social, política e econômica. A pesquisa, fundamentada em estudo bibliográfico, rodas de conversa, brainstorming e visitas de campo, destaca as relações entre periferia e centro, ressaltando que a falta de acesso à cultura é um desafio socioeconômico que impacta especialmente a população periférica. A conclusão aponta para a problemática da exclusão social decorrente da limitação de oportunidades para desenvolvimento em função da escassez de acesso aos bens culturais.

Figura 2: paisagem urbana do Res. Vale dos Sonhos



Fonte: autoria própria

OBJETIVO

O objetivo geral deste trabalho é apresentar uma análise crítica, social e econômica da sociedade goianiense a partir da importância do acesso aos bens culturais na formação de um indivíduo crítico, destacando a relação entre periferia e centro da cidade de Goiânia.

RESULTADOS

O estudo revelou que a falta de acesso aos bens culturais é uma questão predominante nas periferias de Goiânia. Identificou-se que os residentes nessas áreas enfrentam consideráveis dificuldades para participar de eventos culturais, muitas vezes devido à falta de informação e recursos financeiros. Por outro lado, notou-se que os habitantes das regiões elitizadas/centrais da cidade não enfrentam barreiras para usufruir da cultura, destacando a desigualdade social no acesso a esses bens. O problema central não é apenas a distância geográfica em relação ao centro da cidade, mas sim a ausência de investimentos em oportunidades para o desenvolvimento cultural e de lazer nas comunidades. A raiz histórica desse cenário resulta em várias adversidades, tornando imperativo o investimento em projetos culturais e áreas de lazer nas regiões periféricas. Essa abordagem visa promover a inclusão social e o desenvolvimento das comunidades, ao mesmo tempo que enfatiza a importância de proporcionar um acesso mais amplo às atividades culturais para toda a população, estimulando a formação crítica e criando oportunidades de inclusão social em Goiânia.

METODOLOGIA

O trabalho apresenta uma metodologia baseada em estudos bibliográficos, rodas de conversa com orientadores, brainstorming e visitas de campo, buscando entender a relação entre periferia e centro na cidade de Goiânia e a importância do acesso aos bens culturais na formação de um indivíduo crítico. As discussões em sala de aula com a temática da cultura e periferia também forneceram subsídios para a pesquisa. O trabalho foi desenvolvido pela equipe Atenas da Liga de Ciências da escola Sesi Planalto de Goiânia, onde a proposta é estimular o protagonismo do aluno em busca do conhecimento científico. Com essa metodologia, foi possível analisar criticamente a realidade da sociedade goianiense e, assim, apresentar uma conclusão sobre a importância do acesso aos bens culturais para o desenvolvimento humano e combate à exclusão social.

CONCLUSÃO

É notável desigualdade no acesso a bens culturais entre as periferias e áreas centrais de Goiânia. A dificuldade dos residentes em regiões periféricas para participar de eventos culturais, devido à falta de informação e recursos financeiros, contrasta com a facilidade de acesso nas áreas mais privilegiadas. O desafio vai além da distância geográfica, existindo a necessidade de investimentos para o desenvolvimento cultural nas comunidades periféricas, enraizado em aspectos históricos. É crucial direcionar esforços para iniciativas culturais nessas regiões, não apenas para corrigir disparidades, mas também para impulsionar a inclusão social e garantir um acesso mais amplo às atividades culturais, contribuindo para uma Goiânia mais equitativa e culturalmente enriquecedora.

Figura 1: estado de conservação do parque público do Res. Vale dos Sonhos



Fonte: autoria própria

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, R. A. Olhando a cidade atrás dos muros: um estudo de caso do condomínio horizontal fechado Aldeia do Vale. Goiânia, 2004. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Estudos Sócio-ambientais, Universidade Federal de Goiás.
- BOURDIEU, P.; MATEUS S SOARES AZEVEDO; AL, E. A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 2011.